

USO DE MOLUSCOS BIVALVES NA INTERPRETAÇÃO PALEOAMBIENTAL DA FORMAÇÃO RIACHUELO (CRETÁCEO INFERIOR), BACIA SERGIPE-ALAGOAS

Moreira Junior, C.A.¹; Andrade, E.J.¹; Jesus, M.F.S.¹

¹Universidade Federal de Sergipe

RESUMO: A assembleia de moluscos bivalves é uma ferramenta importante para a reconstrução de paleoambientes. A malacofauna (fauna de moluscos) do Cretáceo marinho de Sergipe é uma das mais ricas e variadas do Brasil. Dessa forma, seu estudo é altamente importante. A classe Bivalvia apresenta representantes com diferentes modos de vida: infaunal, semi-infaunal e epifaunal. Esse trabalho teve como objetivo utilizar espécies de moluscos da classe Bivalvia para auxiliar na interpretação paleoambiental da Formação Riachuelo, Bacia Sergipe-Alagoas. Essa formação foi depositada durante o estágio drifte com o início da sedimentação marinha franca na bacia. A Fm. Riachuelo é composta pelos membros Angico, Maruim e Taquari, que apresentam características distintas e com interdigitação. O Membro Maruim representa uma plataforma carbonática com oólitos, oncólitos e níveis coquinoídeos. O Membro Taquari é constituído por calcilitos e folhelhos e, o Angico, por depósitos de arenitos finos a conglomeráticos, siltitos e carbonatos. Foram analisados exemplares de moluscos bivalves provenientes de afloramentos nos arredores do município de Riachuelo, representados principalmente pelo Membro Angico. Até o momento foram selecionadas sete espécies bioindicadoras: *Aguilera dissita*, *A. regoi*, *Gervillia solenoidea*, *Neithea coquandi*, *Anditrigonia britoi*, *Mesolinga subtrapezoidalis* e *Pleuromya refugium*. A análise do modo de vida desses moluscos foi baseada no estudo da morfologia construcional e em diversas literaturas. As espécies *Anditrigonia britoi* e *Pleuromya refugium* fazem parte do grupo dos bivalves infaunais. A primeira espécie apresenta concha com formato subtriangular, tamanho médio e finas costelas transversais. Enquanto a segunda, possui concha oval ou oblonga e de tamanho bastante variado. O grupo dos semi-infaunais está representado pelas espécies *Aguilera dissita*, *A. regoi* e *Mesolinga subtrapezoidalis*. As espécies de *Aguilera* caracterizam-se por apresentar concha bastante biconvexa, espessa e subequivalve. Já a espécie *M. subtrapezoidalis* possui concha subtrapezoidal, arredondada e inequilateral. *Neithea coquandi* é o principal representante epifaunal. Essa espécie apresenta valva com formato subtrigonal e inequivalve e é considerada bastante abundante nos depósitos dessa formação. Outro táxon epifaunal é *Gervillia solenoidea*, de porte mediano, valva bastante inequilateral e levemente inequivalve, com abertura bissal visível. De acordo com a análise dessas espécies, os depósitos da Fm. Riachuelo, principalmente aqueles pertencentes ao Membro Angico, indicam um ambiente marinho de águas rasas, com boa oxigenação e circulação, elevado grau de turbidez, na zona fótica e de salinidade normal, o que pode ser indicado pelos trigonídeos.

PALAVRAS-CHAVE: PALEONTOLOGIA, CRETÁCEO, SERGIPE